QUESTÃO 4

A psicóloga de um hospital é chamada por um médico, cujo pai está internado. Ele solicita que a psicóloga vá atender seu pai e o convença a realizar uma cirurgia de coração que está prevista. Conta que é uma cirurgia segura e vai permitir que ele viva mais, mas seu pai se recusa a fazê-la.

A psicóloga vai conversar com o paciente. Depois de apresentar-se ao paciente, ele lhe diz: “Sabe que dia é hoje? Hoje faz um ano que minha mulher morreu. Ela também foi operada da mesma coisa que eu e depois ficou na cama até morrer. Fui eu quem cuidou dela. E se eu ficar na cama, quem vai cuidar de mim? Eu prefiro viver menos, mas viver como eu gosto, com minhas plantas, meus cachorros, meus netos. Eu não quero operar, se eu operar sei que vou morrer.”

Qual seria o procedimento recomendável para a psicóloga, nesse caso?

RASCUNHO

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

Conselho Federal de Psicologia

INSTRUÇÕES

- Verifique se o seu nome, RG e número de inscrição estão corretos.
- Assine a prova somente no local indicado nesta folha. A identificação em qualquer outro local anulará sua prova.
- A prova discursiva é composta de 4 questões e será avaliada na escala de 0 a 40 pontos.
- Serão considerados habilitados os candidatos que obtiverem nota igual ou superior a 20 pontos na prova discursiva.
- Durante a realização da prova discursiva não serão permitidas consultas bibliográficas de qualquer espécie.
- Duração: 2 horas e 30 minutos.

QUESTÃO 1

Uma criança com 8 anos de idade, empinando pipa, enrosca a mesma em um fio de alta tensão. É levada imediatamente ao pronto-socorro. O médico constata que, devido à descarga elétrica sofrida, é necessário amputar o braço do menino, procedimento que requer autorização por escrito dos pais.

O médico chama a psicóloga, informa que a amputação deve ser feita com urgência e os pais precisam assinar uma autorização. Comenta, ainda, que de modo geral os pais ficam muito transtornados nessas situações e não conseguem autorizar a cirurgia porque sentem-se responsáveis pelo fato de o filho ficar “aleijado”. Por esse motivo, solicita a ajuda da psicóloga, pois acredita que ela conseguirá convencê-los a assinar a autorização.

Qual seria o procedimento recomendável para a psicóloga, nesse caso?

RASCUNHO

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

RESPOSTA – QUESTÃO 3

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

QUESTÃO 3

Gabriela, 3 anos e meio de idade, está internada há 5 dias devido a um acidente que sofreu: o carro em que vinha, com sua mãe, seu pai e sua irmã de 5 anos de idade, colidiu com um ônibus na estrada. No acidente, os pais sofreram pequenas escoriações, mas sua irmã veio a falecer antes de chegar ao pronto-socorro.

Gabriela está com um braço quebrado, uma perna deslocada e algumas escoriações, além de uma pequena queimadura na perna. Pergunta constantemente pela irmã.

A mãe procura o psicólogo do hospital porque não sabe o que dizer para Gabriela sobre a sua irmã.

Qual seria o procedimento recomendável para o psicólogo, nesse caso?

RASCUNHO

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

RESPOSTA – QUESTÃO 1

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

QUESTÃO 2

Mulher com 32 anos de idade, primeiro grau incompleto, casada, 2 filhos: uma menina de 2 anos e um menino de 5 anos.

1.ª internação: 15.09.2003 – motivo: mama direita endurecida.
2.ª internação: 27.09.2003 – motivo: cirurgia para biópsia de tumor na mama direita, grau III, com crescimento rápido e comprometimento axilar. Alta em 30.09.2003.
3.ª internação: 05.02.2004 – motivo: cirurgia para mastectomia radical da mama direita + 3 gânglios da axila, e plástica para reconstrução da mama.
4.ª internação: 14.03.2004 – motivo: neoplasia da mama esquerda; cefaléia intensa e metástase cerebral. Procedimento: biópsia da mama esquerda.

Desenvolvimento:

A paciente comenta, nos atendimentos, com a psicóloga, que sente muitas dores de cabeça. Teme que a dor piore quando fizer a biópsia. Diz que conversou com a médica, e esta assegurou-lhe não haver qualquer relação entre a dor e o procedimento de biópsia.

Na segunda semana de atendimento, a paciente já refere que não está enxergando bem, que "de um lado vê tudo torto" (*sic*). Comenta sobre a tristeza que sente quando os filhos vêm visitá-la e ela não os enxerga bem. Durante os atendimentos, fala do medo que sente de os filhos não lembrarem mais dela porque está longe deles. Sente muita raiva da médica que não diz o que ela tem

O marido da paciente relata à psicóloga que tem conhecimento do prognóstico, assim como toda a família. Estão todos muito tristes, mas a paciente não sabe exatamente o que tem. Completa: "quando me deu a notícia, a médica também falou que é melhor não contar nada para a minha esposa. Ela disse que sabe, por experiências anteriores, que muitas vezes a paciente deixa de colaborar com o tratamento depois de ser informada do prognóstico."

Durante os atendimentos, a paciente dá a entender que sabe da gravidade do seu caso e gostaria de conversar com o marido sobre o futuro dos filhos.

Qual seria o procedimento recomendável, para a psicóloga, nesse caso?

RASCUNHO

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

RESPOSTA – QUESTÃO 2

NÃO ASSINE ESTA FOLHA